

Resumos

Sessão 15. Televisão e Moda

“Vidas em Jogo”: uma narrativa apaixonada

Alexandra Robaina dos Santos (UFF – RJ)

A televisão e as obras ficcionais alcançam grande audiência e popularidade no Brasil. Nesse contexto, vê-se que a teledramaturgia, representada pelas telenovelas, cumpre importante papel na manutenção e circulação de determinados valores sociais. Entre os diversos gêneros e formatos que compõem a programação televisiva, o gênero telenovela recebe grande destaque nas maiores emissoras do país. A percepção da adesão obtida pelas telenovelas levou, nos últimos anos, a Rede Record a incluir no horário nobre de sua programação as populares telenovelas, seguindo uma espécie de “fórmula de sucesso” adotada pela Rede Globo, emissora líder do segmento. Neste trabalho, utilizamos o arcabouço metodológico da semiótica discursiva, para analisar a novela “Vidas em Jogo”, exibida na Rede Record no período de maio de 2011 a abril de 2012. A análise contempla o nível narrativo do Percorso Gerativo de Sentido, simulacro metodológico desenvolvido pela teoria, a fim de analisar a produção de sentidos de textos produzidos nos mais variados meios de expressão. No que concerne à sintaxe narrativa, catalogamos os programas narrativos e identificamos os percursos do sujeito, do destinador-manipulador e do destinador-julgador, com o intuito de estabelecer o esquema narrativo básico da novela. A análise considera, ainda, aspectos da semântica narrativa, ou seja, as modalizações da fazer e do ser dos sujeitos, tal como as paixões que emergem de suas configurações modais e da posterior moralização.

(xandarobaina@hotmail.com)

Novela e estilo autoral: uma perspectiva semiótica

Jéssica Zaiba Curuchi (USP – SP)

Nossa pesquisa, com apoio na semiótica greimasiana, volta-se para as questões relativas à cultura de massa: novelas de TV. Dessa forma, temos como objetivo principal estabelecer a ideologia marcada pelo *ethos* estilístico de Manoel Carlos, presente no todo de duas novelas. Nosso *corpus* de análise tem como prioridade de recorte as novelas *Laços de Família* e *Mulheres Apaixonadas*. Analisamos o primeiro capítulo da primeira em relação ao todo de seu enredo, contextualizado por meio de um resumo parafrástico da novela. Tomamos como base para a análise da segunda, a dissertação de mestrado *Mulheres Apaixonadas: a imagem da mulher contemporânea na telenovela*, de Elaine Aparecida Souto Antunes, de modo que serão feitas comparações dos estereótipos e das ideologias presentes. O instrumento metodológico de base será o percurso gerativo do sentido, contemplado nos níveis fundamental, narrativo e discursivo. Propomos ainda a descrição das dimensões tensivas para a compreensão da percepção sensível acionada na ordem do impacto sofrido pelo telespectador. Até o momento, foi possível observar uma predileção do enunciador Manoel Carlos pelos temas que estabelecem, em nível profundo, as oposições entre as categorias /natureza vs. cultura/ e seus desdobramentos em /transgressão vs. integração/, enquanto uma cifra tensiva orienta o narrado para oscilações de suspense. A euforização do eixo concernente à cultura e à integração social se faz constante nas tramas da novela trazendo, para o nível discursivo, o que pode ser a ideologia marcada pelo *ethos* estilístico do autor. Por meio da comparação dos traços ideológicos presentes nessas novelas, esperamos poder reconstruir as crenças, transformadas em valores, presentes no discurso como efeito de um estilo autoral. Concluímos, portanto, que, dos universais semânticos, podemos jogar luz no sentido do texto de telenovela, conectando tais universais aos princípios de intensidade e extensidade vinculados à tensividade.

[*\(jessica.zaiba@hotmail.com\)*](mailto:jessica.zaiba@hotmail.com)

Editoriais de moda feminina: análise semiótica

Raquel Silveira Fonseca (UFF – RJ)

A moda, considerada uma das mais importantes formas de comunicação visual, é o objeto amplo desta pesquisa. Ao avaliar a moda, a semiótica não considera objetos inanimados, mas reflete sobre o uso que homens e mulheres fazem de

tais objetos com o intuito, ainda que inconsciente, de comunicar. Barthes já falava num sistema da moda e a semiótica, ao herdar essa concepção pioneira, busca fazê-la avançar, ao descrever a moda como linguagem. Ainda que a semiótica discursiva possibilite a análise da moda considerada em si mesma como uma linguagem, a escolha do corpus deste trabalho nos dirige para o estudo semiótico de um discurso sobre a moda, portanto, de um discurso sobre outro discurso. O objetivo do trabalho é elaborar uma análise comparativa de alguns editoriais de moda selecionados dentre as revistas femininas publicadas no Brasil, dirigidas a diferentes estratos sociais, com base na metodologia de análise da semiótica discursiva, a fim de explicitar o processo de construção dos sentidos que se manifestam no discurso e de identificar as estratégias comunicativas que compõem a enunciação sincrética. Tomaremos como base teórico-metodológica a semiótica discursiva de linha francesa, tanto em seu modelo mais canônico, quanto nos desdobramentos mais recentes da teoria, incorporando à análise as contribuições dos estudos de sociosemiótica, que operam com as noções de interação e, particularmente, dos modos de presença (LANDOWSKI, 2002).

(rqlfonseca@gmail.com)